

Ação promove reconhecimento de paternidade

A Defensoria Pública de Minas Gerais abriu inscrições para a 12ª edição do Mutirão Direito a Ter Pai, que ocorre até 27 de setembro e será realizado em várias cidades, incluindo Montes Claros. A iniciativa

oferece exames de DNA, reconhecimento espontâneo de paternidade/maternidade e reconhecimento de filiação socioafetiva, que possui os mesmos efeitos legais do parentesco biológico. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



O mutirão também inclui sessões de conciliação sobre pensão alimentícia, guarda e convivência

Horário de verão

Pesquisa realizada pelo portal Reclame Aqui e pela Abrasel revela que a maioria das pessoas é favorável ao retorno do horário de verão, com 54,9% dos entrevistados apoiando a mudança. A aprovação é maior nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. **PÁGINA 5**

► COLUNAS

- PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier**página 3
- CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes**página 4
- CRÔNICAS DO COTIDIANO - Glorinha Mameluque**página 5
- TRAÇOS E VERSOS - Wendell Lessa**página 6

Educação transformadora

Entrevista — Maria Tereza Pereira Santos, filha de um lavrador e uma professora, formada em Ciências Contábeis, foi a campeã da 1ª Olimpíada Nacional de Contabilidade. Apesar dos desafios pessoais, participou ativamente do evento. **PÁGINA 8**

ARQUIVO PESSOAL



Norte-mineira trouxe medalha para a região

Forasteira mineira

Estefânia do Vale Moura, de 46 anos, conhecida como "Forasteira", percorreu 13 países e os 26 estados brasileiros desde que escolheu a vida nômade aos 27 anos. Viajando principalmente de moto, já enfrentou diversos desafios motociclísticos. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Experiências da aventureira renderam um livro

Opinião

O tão falado DNA inovador

Luciana Zanini*

No mundo corporativo, a palavra “inovação” está sempre em alta. Mas será que as empresas conseguem transformar esse discurso em prática? Ao nos aproximarmos do cotidiano organizacional, fica claro que muitas companhias, em vez de inspiradas, estão sufocadas pelas demandas imediatas e a pressão por resultados rápidos. O tão falado “DNA inovador” se perde nesse turbilhão. Segundo o relatório Most Innovative Companies 2023 da Boston Consulting Group, 79% das empresas priorizam a inovação, e 66% planejam aumentar seus investimentos nessa área. Mas será que mais investimentos, por si só, garantem uma cultura verdadeiramente inovadora? A resposta é não.

Criar um ecossistema de inovação vai além de seguir modismos, adotar novas tecnologias ou copiar modelos de sucesso de outras organizações. Inovação verdadeira é estratégica, integrada e deve estar enraizada nos valores e propósito da empresa. Esse ecossistema precisa respeitar as particularidades da sua comunidade, localização e, acima de tudo, das pessoas que fazem parte dele.

Em grandes corporações, inovar é como mudar o curso de um transatlântico: exige clareza, paciência e coragem para enfrentar a resistência. Medo de mudança, culturas enraizadas e a preocupação em perder valores centrais são barreiras comuns. Mas a inovação não precisa colidir com a essência da empresa. Pelo contrário, ela deve fortalecê-la. O segredo está em manter o equilíbrio, promovendo um ambiente de troca de ideias e abertura ao novo.

Inovar não é um objetivo isolado, mas uma ferramenta estratégica de longo prazo que precisa atravessar todos os setores. Empresas que conseguem inovar de forma consistente são aquelas que alinham suas ambições aos seus valores fundamentais. Elas entendem que inovar com propósito fortalece a organização, preparan-

Em grandes corporações, inovar é como mudar o curso de um transatlântico: exige clareza, paciência e coragem para enfrentar a resistência. Medo de mudança, culturas enraizadas e a preocupação em perder valores centrais são barreiras comuns.

do-a para o futuro, sem sacrificar aquilo que é mais essencial.

No Inhotim, vejo esse processo de perto todos os dias. A inovação aqui não se limita à arte ou à natureza. Ela está no jeito de fazer e de se relacionar com o Inhotim. A experimentação é o alicerce que nos permite inovar sem perder a alma que torna o Inhotim único. É essa combinação de inovação e preservação que mantém nossa relevância

Os valores de uma empresa não são obstáculos à mudança, mas pilares que sustentam sua evolução. Inovar respeitando esses fundamentos é o que constrói uma cultura de inovação duradoura — uma cultura que vai além das tendências e transforma, de forma profunda, o impacto da empresa no mundo.

*Executiva, especialista em finanças, pessoas e negócios

Mudar ou não mudar de carreira? Eis a questão

Paula Faria*

Desde pequenos, somos questionados sobre o que queremos ser quando crescermos. É uma decisão que parece definitiva, mas, ao longo da vida, nossos interesses e prioridades podem mudar. E sabe de uma coisa? Nunca é tarde para traçar uma nova trilha. Você pode já estar formado, pós-graduado e com anos de experiência na mesma área, mas se chegou o momento em que não se identifica mais ou está buscando melhores condições de salário e benefícios, a transição é possível. O importante é reconhecer que essa mudança pode ser o passo necessário para encontrar uma carreira que realmente te faça feliz e atenda às suas necessidades.

A busca por realização pessoal, a insatisfação com a profissão atual e a necessidade de novos desafios têm levado muitas pessoas a considerar a migração para uma nova área. Um estudo do LinkedIn revelou que 75% dos profissionais brasileiros estão pensando em mudar de emprego este ano. Esse dado reflete uma tendência crescente de trabalhadores em busca de maior alinhamento entre suas ocupações e seus interesses pessoais, evidenciando a importância de avaliar constantemente suas escolhas no âmbito profissional. Independentemente do motivo, a decisão deve vir acompanhada de um planejamento cuidadoso e a aquisição de novas habilidades. É fundamental refletir sobre o que deseja alcançar e se preparar adequadamente para enfrentar as exigências desse novo caminho que quer seguir.

Apesar dos desafios, especialmente ao migrar para áreas distintas, os conhecimentos e a expertise adquiridos ao longo da sua trajetória podem proporcionar um perfil profissional único e versátil. Engana-se quem pensa que habilidades não são transferíveis. Um dentista, por exemplo, pode aplicar sua experiência em biossegurança ao trabalhar com unhas, ou usar sua compreensão do atendimento ao público para melhorar a gestão

A busca por realização pessoal, a insatisfação com a profissão atual e a necessidade de novos desafios têm levado muitas pessoas a considerar a migração para uma nova área. Um estudo do LinkedIn revelou que 75% dos profissionais brasileiros estão pensando em mudar de emprego este ano.

de serviços garantindo conforto e bem-estar aos funcionários e clientes. Além disso, a experiência em diferentes campos pode ser fundamental para resolver problemas complexos de maneira criativa e eficiente, contribuindo para uma adaptação mais rápida e eficaz na nova jornada.

A troca de carreira pode abrir portas para novas oportunidades de crescimento, proporcionar uma qualidade de vida aprimorada com horários mais flexíveis — conforme a área escolhida — e reduzir o estresse, um fator que ultimamente vem sendo determinante na decisão de mudar de emprego. Além de tudo, ao adquirir novas habilidades, você amplia seu portfólio e enriquece suas competências. No entanto, para garantir uma transição bem-sucedida, é essencial estudar a fundo o novo campo em que quer atuar e entender profundamente o que ele exige e oferece.

*CEO da Sua Hora Unha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Inscrições abertas para o mutirão 'Direito a Ter Pai'

► Em MOC, a ação será realizada em outubro, porém a documentação já pode ser entregue

PRISCILA NEVES



Advogada explica que a ausência do nome do pai na certidão pode gerar, ao longo da vida, questões psicológicas e emocionais

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) anunciou a abertura das inscrições para a 12ª edição do Mutirão Direito a Ter Pai, que ocorre até o dia 27 de setembro. A iniciativa, que visa garantir o direito à paternidade e fortalecer a estrutura familiar, será realizada simultaneamente no dia 11 de outubro em Montes Claros e em outras 40 unidades da DPMG no interior do estado.

Nesta edição, além de exames de DNA e reconhecimento espontâneo de paternidade/maternidade, os participantes poderão realizar o reconhecimento de filiação socioafetiva, que reconhece juridicamente vínculos afetivos mesmo na ausência de laços biológicos. Esse reconhecimento tem os mesmos efeitos legais do parentesco biológico, tanto pa-

ra os pais quanto para filhos e filhas.

O mutirão também ampliará os serviços oferecidos, incluindo sessões de conciliação para questões como pensão alimentícia, revisão de alimentos, direito de convivência, guarda e investigação de paternidade. O objetivo é promover um exercício efetivo da paternidade ativa e assegurar os direitos relacionados às relações familiares.

Segundo a advogada Yandra Cavalcante, mestre e especialista em Direito das Famílias, a importância de ter o nome do pai na certidão de nascimento vai muito além do simples registro em um documento. "É um direito fundamental da criança, que garante não apenas a identidade familiar, mas também a dignidade e a proteção legal. O nome do pai proporciona acesso a direitos como pensão alimentícia, herança e, principalmente, o reconhecimento do vínculo afetivo, crucial para o desenvolvimento emocional da

criança", diz.

Ainda de acordo com ela, durante o mutirão "Direito a Ter Pai", muitas famílias encontram uma oportunidade de regularizar essa situação, garantindo que as crianças possam crescer com o amparo legal e afetivo. "A ausência do nome do pai na certidão pode gerar, ao longo da vida, questões psicológicas e emocionais, afetando a autoestima e a construção da identidade da criança. Quando uma criança tem esse direito respeitado, há um fortalecimento das relações familiares e da sensação de pertencimento", completa.

"O mutirão é uma iniciativa que reflete o compromisso social e jurídico de dar voz às crianças, assegurando que seus direitos sejam preservados e que a paternidade seja reconhecida, seja biológica ou socioafetiva. É um passo importante para a inclusão e a justiça, onde o reconhecimento da paternidade simboliza, acima de tudo, a valorização da figura paterna e a importância

de um lar onde todos os vínculos são respeitados", finaliza a advogada.

Dados recentes apontam que mais de 8 mil crianças em Minas Gerais foram registradas em 2024 apenas com o nome da mãe. Entre 2020 e 2023, a média de registros sem paternidade foi de aproximadamente 4,72%. No entanto, nos primeiros oito meses deste ano, esse percentual subiu para 5,25%. Em comparação, em 2016, o índice era alarmante, 9,72%. Campanhas de conscientização e iniciativas como o mutirão da DPMG têm contribuído para a redução desse número.

SERVIÇO

Em Montes Claros, a documentação necessária para participar do mutirão deve ser entregue presencialmente na sede da DPMG, localizada na rua Espírito Santo, n.º 110, bairro Ibituruna. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30. Para mais informações, o telefone disponível é (38) 3222-1361.



Falta de respeito

É preciso que determinados candidatos à prefeitura de Montes Claros tenham um pingão de respeito com a população ao apresentar proposta de campanha. Ou a pessoa em questão age de má-fé ou é sem noção. O que prometem nem o orçamento do Estado seria capaz de atender. Chegam ao absurdo de prometerem construir hospitais e uma UPA em cada bairro da cidade. Se não bastasse, também prometem a construção de vários restaurantes populares e outras ações que só a manutenção consumiria toda a arrecadação do município. Aliás, também a proposta de colocar câmera do "olho vivo" nas comunidades prefiro nem comentar para não ser deselegante.

Pesquisas encomendadas

Já passou da hora do Congresso Nacional aprovar lei punindo severamente instituto de pesquisas criado com o intuito de vender opinião fora da realidade. Agora mesmo estamos assistindo em Montes Claros divulgação de pesquisa totalmente fora da realidade. Tem candidato que em outras pesquisas aparece na "rabeira" e como num passe de mágica ultrapassa vários dos adversários já se colocando como certo no segundo turno. Quem conhece de pesquisa sabe que os números e o atual momento vivido pelo município não ampara tais informações.

Voto estômago

Sempre imaginei que com o passar do tempo estaríamos vivendo uma política propositiva com candidatos apresentando propostas para melhorar a qualidade de vida da população. Hoje percebo que nada mudou quando vejo candidatos tentando conquistar o eleitor pelo estômago.

Eleição com bebida

Os candidatos que forem eleitos em 6 de outubro, bem como seus apoiadores, poderão comemorar o resultado logo após a divulgação do resultado. É que atendendo pedido da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes o Governo do Estado e o TRE-MG liberaram a venda de bebidas alcoólicas no dia da eleição.

Cadê o dinheiro

Faltando 17 dias para as eleições municipais, já tem candidatos a vereador em Montes Claros querendo jogar a toalha. É que para convencê-los serem candidatos prometeram "mudos e fundos" e agora "nem tico e nem teco". Vários candidatos confiaram em recursos do partido para tocar a campanha e agora estão enfrentando dificuldades. Aliás, tem partido que o dinheiro que distribuiu não foi suficiente nem para abastecer veículos da campanha.

Variedades

Forasteira mineira: a vida sobre duas rodas e 13 países

► Estefânia do Vale Moura, a “Forasteira”, de 46 anos, está de passagem por Montes Claros

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A mineira Estefânia do Vale Moura, de 46 anos, conhecida como “Forasteira”, está em Montes Claros em mais uma de suas jornadas itinerantes. Com uma trajetória que começou aos 27 anos, quando decidiu trocar a rotina pela liberdade das estradas, ela já acumula a experiência de ter percorrido 13 países, seja de moto ou de outras formas. Após um período vivendo em Portugal, Estefânia retorna ao Brasil com a vontade de continuar explorando as paisagens do país, sem previsão de fixar residência.

Para a ‘Forasteira’, existem três tipos de viajantes: o turista, o mochileiro e o nômade. “O turista planeja tudo, inclusive financeiramente, para aproveitar o destino e voltar para sua vida. O mochileiro é mais livre, pode mudar rotas, pegar carona, mas ainda tem um lugar para voltar. Já o nômade, como eu, vive na estrada e precisa se sustentar com trabalhos que encontra pelo caminho”, explica.

Há três anos, a “Forasteira” deixou Minas Gerais e chegou ao Chuí, na fronteira com o Uru-

ARQUIVO PESSOAL



Estefânia Moura é natural de Belo Horizonte e já explorou todos os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, sempre em duas rodas

guai. “Essa viagem virou até livro”, conta ela, que já visitou os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. “Minas Gerais é o estado que mais me marcou, e já parei de contar as cidades que conheci, mas foram mais de mil”, garante.

Durante suas aventuras, a Forasteira seguiu quatro desafios motociclísticos: percorreu os 4.650 km da BR-101, visitou os pontos cardeais extremos do Brasil (norte, sul, leste e oeste), passou por todas as capitais e conheceu todos os

municípios de Roraima. “A BR-101, por exemplo, levei um ano e meio para completar. A maioria faz em 15 dias, mas quem vive na estrada tem tempo”, afirma.

As experiências acumuladas na estrada resultaram em um livro, e agora a ‘Forasteira’ planeja escrever o segundo, inspirado em seu lema: “Comer, rezar e pilotar”, uma adaptação do famoso “Comer, Rezar e Amar”. “O filme saiu quando comecei a mochilar, e minhas amigas diziam que era minha história. Hoje

sou motocileira, então troquei o ‘amar’ por ‘pilotar’ e segui em frente”, relata.

Ela afirma que não teme os desafios das estradas. “Hoje em dia, evito ao máximo viajar à noite. Só o faria se fosse extremamente necessário, mas não sei bem qual seria o motivo, até porque meu objetivo é apreciar a paisagem e me encantar com os cenários brasileiros. Infelizmente, ultimamente, as paisagens têm sido bem tristes, com secas e queimadas. Quanto ao perigo no trânsito, sempre digo o seguinte: é preciso ter humildade para respeitar as regras básicas e não achar que é um excelente motorista a ponto de forçar uma ultrapassagem. Essa atitude reflete nos outros motoristas e gera gentileza. Os caminhoneiros, por exemplo, me veem respeitando a estrada e as leis, buzinam para mim, dão espaço para eu passar e até me socorrem quando preciso, como quando a moto quebra. Eles a colocam na traseira do caminhão e me levam até o local necessário para consertar. Já me ajudaram iluminando o caminho também. Quanto a isso, para mim, o trânsito é tranquilo. Infelizmente, muitas estradas estão em péssimas condições. Quanto à maldade que existe no mundo, felizmente, ainda não a encontrei nas estradas”, diz realizada.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Assombração I

A campanha em Montes Claros-MG caminha para uma fase decisiva. E o grande fantasma que assombra o Guilherme Guimarães (UB) é o segundo turno. A ordem do coordenador da campanha, deputado federal Marcelo Freitas (UB) é trabalhar a vitória no primeiro turno. O medo de uma reviravolta no jogo de dois tempos causa tremor no staff situacionista.

Assombração II

A leitura do marketing do grupo da situação é que foi usado em excesso a imagem do prefeito Humberto Souto junto a Guilherme Guimarães. Diante disso a ala situacionista tem receio que no segundo turno a estratégia tenha se desgastado (já deu o que tinha que dar) e o jogo possa virar.

Humildade

Existe uma ala dentro do grupo da situação em Montes Claros que observa falta de humildade na condução da campanha do Guilherme Guimarães (UB). Segundo o grupo o clima do já ganhou está prejudicando o desenrolar do projeto de continuidade de poder na maior cidade do Norte de Minas.

Segundo turno: 3x1

Três pesquisas realizadas em Montes Claros sinalizam segundo turno. A Veritá que apontou vitória de Guilherme Guimarães (UB) no primeiro turno, levou bomba da Justiça Eleitoral. A Datanorte manteve semelhança com os dados da pesquisa suspensa pela a Justiça. Já as pesquisas CNN, SigDados e Instituto Gerais sinalizam segundo turno. Ou seja, na briga das pesquisas segundo turno vence o primeiro por 3X1.

Debate

Na próxima segunda-feira (23/9) acontece o segundo debate entre os candidatos à prefeito de Montes Claros-MG, promovido pela TV Gazeta às 21h. A expectativa que Guilherme Guimarães compareça para discutir os principais problemas da cidade montes-clarense. Caso contrário, corre o sério risco de ser chamado novamente de “fujão”.

Tomou posse

Assumiu (17 de setembro) a vaga da deputada Macaé Evaristo (PT) que assumiu o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O médico Hely Tarquínio (PV), que era o primeiro suplente da federação PT-PCdoB-PV. Este será o oitavo mandato do parlamentar na ALMG.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Geral

Horário de verão tem apoio de 54,9% da população

► Maior índice de aprovação é visto no Sul, Sudeste e Centro-Oeste

Da Agência Brasil

Levantamento feito pelo portal Reclame Aqui e pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que o horário de verão é bem-visto pela maioria das pessoas. De acordo com a pesquisa, feita com três mil pessoas, 54,9% dos entrevistados são favoráveis à mudança nos relógios ainda este ano.

Deste total, 41,8% dizem ser totalmente favoráveis ao retorno do horário de verão, e 13,1% se revelam parcialmente favoráveis. Ainda segundo o estudo, 25,8% se mostraram totalmente contrários à implementação; 17% veem com indiferença a mudança; e 2,2% são parcialmente contrários.

Os maiores índices de apoio foram observados nas regiões onde o horário era adotado: Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Sudeste, 56,1% são a favor da mudança, sendo 43,1% favoráveis e 13% parcialmente favoráveis.

No Sul, 60,6% são favoráveis, 52,3% totalmente favoráveis e 8,3% parcialmente favoráveis; e, no Centro-Oeste, 40,9% aprovaram a mudança – com 29,1% se dizendo totalmente favoráveis e

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Para 43,6% dos entrevistados, a mudança no horário ajuda a economizar energia elétrica e outros recursos.

11,8% parcialmente a favor. Nas três regiões somadas, 55,74% são favoráveis ao adiantamento dos relógios em uma hora.

Para 43,6% dos entrevistados, a mudança no horário ajuda a economizar energia elétrica e outros recursos. Para 39,9%, a medida não traz economia e 16,4% disseram que não sabem ou não têm certeza.

POR REGIÕES

Segundo a pesquisa da Abrasel, a Região Sul é a que apresenta maior parcela da população (47,7%) que acredita que o adiantamento do relógio resulta em economia de recursos. Para 51,8%, a mudança do horário é benéfica para o comércio e serviços, como lojas, bares e restaurantes. Já 32,7% dizem não ver vantagem; e 15,5% afirmam não ter opinião formada.

A pesquisa revela, ainda, que, para 41,7%, a cidade onde moram fica mais atrativa para o turismo quando o horário de verão está vigorando. “Apenas 9,4% disseram que fica menos atrativa, enquanto 43,6% não sentem diferença”, diz o levantamento.

O estudo mostra também que as pessoas se sentem mais seguras durante os períodos em que o horário de verão é adotado, em especial com relação ao horário de saída para o trabalho. Segundo a pesquisa, 35,2% se sentem mais seguros com a mudança, enquanto 19,5% se dizem menos seguros. Para 41,9% a mudança não traz influência.

A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou menos, conside-

rando um nível de confiança de 95%.

GOVERNO

Na última semana, o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, afirmou que a volta do horário brasileiro de verão é uma possibilidade real para melhor aproveitamento da luz natural em relação à artificial e a consequente redução de consumo de energia elétrica no país.

“O horário de verão é uma possibilidade real, mas não é um fato porque tem implicações, não só energéticas, tem implicações econômicas. É importante para diminuir o despacho de térmicas nos horários de ponta, mas é uma das medidas, porque ela impacta muito a vida das pessoas”, reconheceu o ministro.



CRÔNICAS DO COTIDIANO

Glorinha Mameluque
glorinhamameluque1@hotmail.com

58 anos da AML

Quando cheguei em Montes Claros, em 1973, vinda de São Francisco, escrevia crônicas no Jornal de lá: “O SF: o Jornal de São Francisco”, assim como no “Vila Risonha”, jornal de minha terra, São Romão. Chegando aqui, me vi meio perdida, mas um dia em visita a Américo Martins, amigo do meu marido, falei com ele sobre o meu desejo de continuar a escrever. Como ele era diretor de um Jornal, fez-me uma proposta: se eu enviasse uma crônica toda semana, me daria uma coluna semanal. E assim comecei a escrever “Crônicas do Cotidiano”, todas as semanas.

Tinha dois fãs incondicionais que me ligavam assim que recebiam o jornal: Dr. Georgino e o Padre Murta, além do Dr. Maurício que um dia se encontrando comigo na porta do Automóvel Clube, me disse que apreciava muito o que eu escrevia. Com referências dessas, continuei com entusiasmo. Em 1997 escrevi meu primeiro livro “Memórias de um álbum de família” e fiz o lançamento no Centro Cultural para a família e amigos. Não pertencia a nenhuma Academia, mas alguém falou comigo que eu deveria convidar a Dona Yvonne, pois era Presidente da Academia Montes-clarense de Letras, que eu não conhecia. Ela recebeu o convite e foi ao lançamento. Daí nos tornamos amigas e ela insistia para que eu fosse um membro da Academia. Como na época eu estudava Direito à noite, não aceitei o convite porque não teria condições de participar.

Em 07 de agosto de 2002 tomei posse na Academia Montes-clarense de Letras, ocupando a cadeira nº 01 cujo patrono é o Desembargador Veloso. De 2020 a 2022, fui sua Presidente, em plena pandemia, o que impediu reuniões presenciais. No entanto fazíamos reuniões online, fizemos um Concurso Nacional de Poesias, que recebeu 997 trabalhos de todo o Brasil, publicamos 04 livros e ainda vários saraus online em torno das obras de Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Cora Coralina e outros, além de poemas e obras dos próprios autores. Na ocasião, escolhemos o Dr. Petrônio Braz para receber o troféu concedido a cada ano a um escritor, quando uma pequena comitiva “mascarada” foi lhe entregar em sua casa. Apesar da pandemia, a Academia trabalhou incansavelmente até concluir a nossa gestão e hoje comemora seus 58 anos de existência.

Advogada e escritora



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

A Santa Providência de Deus - Parte 2

Jacó queria “voltar para casa”. Esse é, de fato, o desejo de todo servo de Deus. Qualquer um que contemple de verdade a maravilhosa graça do Senhor deseja se encontrar com ele na morada especial. Todo crente sabe que a “bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR para todo o sempre” (Sl 23.6), porque “na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente” (Sl 16.11).

Jacó estava perto de sua morte (Gn 48.1; 49.33). Ele já não tinha forças para se sentar na cama (Gn 48.2), e seus olhos já estavam cegos (Gn 48.10). José foi avisado da fraqueza de seu pai e, então, levou consigo Efraim e Manassés, seus filhos, para visitá-lo (Gn 48.1). Efraim e Manassés nasceram no Egito (Gn 48.5), o que prova mais uma vez o poder da graça de Deus de fazer para si um povo não especificamente nascido em Israel, mas nascido no Espírito Santo (Jo 1.12-13); porque “nem todos os de Israel são, de fato, israelitas; nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas, em Isaque será chamada a tua descendência. Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa” (Rm 9.6-9).

Ao ver o seu filho José, Jacó se levantou com dificuldade e disse a José que o Senhor da Aliança o havia abençoado com prosperidade, de tal maneira que ele se tornaria “multidão de povos” e que daria à descendência dele “esta terra em posse perpétua” (Gn 48.4). E, então, chamou os filhos de José, Efraim e

Manassés, e os abençoou. Ele colocou ambos à sua frente, em suas pernas: Efraim do lado esquerdo, por ser o mais novo, e Manassés do lado direito, por ser o mais velho. Todavia, ao ministrar a bênção, Jacó cruzou as mãos, invertendo, assim, a ordem de preferência. Embora fosse Manassés o primogênito, Jacó estendeu a mão direita sobre Efraim e a esquerda sobre Manassés. José não gostou do fato, tentou avisar o pai, mas Jacó não mudou sua escolha (Gn 48.13-19), porque certamente já estava prescrito aqui pelo Senhor da Aliança que “não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia” (Rm 9.16). Jacó havia sido escolhido por Deus, mesmo não sendo o primogênito. Agora, ele imita o Senhor e escolhe o mais novo, Efraim: “Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs o nome de Efraim adiante do de Manassés” (Gn 48.20).

O capítulo 49 registra as bênçãos de Jacó às doze tribos de Israel. Profeticamente, ele diz o que ocorrerá com cada uma das tribos e demonstra, mais uma vez, sua confiança na providência secreta do Senhor da Aliança, que seguirá cumprindo o seu propósito.

a) Rúben, Simeão e Levi, os três primeiros filhos de Lia, recebem o que Bruce Waltke chama de antibênçãos. Isso porque as profecias são castigos em razão de seus graves pecados. Rúben era dirigido por paixões desordenadas. Ele fez sexo com a concubina de seu pai (Gn 35.22) e, por isso, profanou o leito de seu pai, “subiste à minha cama” (Gn 49.4). Por isso, o seu nome não seria o mais excelente, ele não seria o mais excelente em poder, apesar de ser o primogênito. Jacó deixa claro que a primogenitura não era garantia de preferên-

cia, assim como o fato de pertencermos à família sanguínea não é garantia de pertencermos à família espiritual.

b) Simeão e Levi foram violentos e cruéis. Eles agiram com ira e ferocidade extremas e desnecessárias em Siquém, quando Diná foi sequestrada (Gn 34.1-31). Por isso, eles seriam divididos e espalhados (Js 19.1, 9; Nm 35.1-5; Js 14.4; 21.41). Eles perderiam o poder e a capacidade de dominarem sobre outros povos.

c) Gênesis 49.8 se inicia com “quanto a Judá”, claramente contrastando com as “antibênçãos” anteriores. Judá será louvado. Em razão de seu quebrantamento (Gn 44.18-34), Judá será exaltado. Os seus irmãos se curvarão diante dele, numa clara demonstração de reverência. Ele é um “leãozinho”, poderoso. Embora José recebesse o direito de primogenitura, de Judá descenderiam os reis davídicos (1Cr 5.2). E em Apocalipse 5.5, lemos: “... o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos”. Jesus Cristo é o “Leão da tribo de Judá”. Judá é, portanto, o “leãozinho”, aquele que simboliza o grande Leão. Jacó disse a Judá: “O cetro não se ardeará de Judá” (Gn 49.10), porque o cetro pertence ao rei. E o seu reino será próspero (Gn 49.11-12).

d) Zebulom foi o sexto filho de Lia, o décimo de Jacó. Issacar foi o quinto filho de Lia, e o nono de Jacó. Todavia, Zebulom aparece antes de Issacar. Novamente, Jacó inverte a ordem. Isso pode ser explicado, mais uma vez, pela preferência espiritual e não sanguínea. Issacar não gostava de trabalhar. Ele “baixou os ombros à carga” (Gn 49.15). Zebulom era mais enérgico e próspero. Ele herdou a terra de Sidom, a Fenícia.

**VES
TI
BU
LAR**

2024/2

**Vestibular
Digit@l**

Aulas nos formatos

**EAD
Presencial
Digital**

Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**BORA
CONQUISTAR
SEU FUTURO!**



**INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!**

☎ 38 98407 1291

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Laboratório Santa Clara brilha na 29ª FENICS: a maior feira de negócios do Norte de Minas

Na 29ª edição da FENICS, realizada no último final de semana em Montes Claros, o Laboratório Santa Clara se destacou como um dos principais expositores do evento e reuniu empresários, empreendedores e visitantes em um ambiente vibrante de negócios e networking. Com uma trajetória que remonta a 1978, o laboratório tem sido pilar fundamental para o crescimento e desenvolvimento econômico e social da região oferecendo serviços de excelência e investindo continuamente em equipamentos de última geração.

O estande do Laboratório Santa Clara atraiu a aten-

ção não apenas pela qualidade dos serviços oferecidos, mas também pela recepção calorosa proporcionada aos visitantes. O Dr. Newton Figueredo, gestor do laboratório foi figura central durante o evento, promovendo um encontro enriquecedor entre os profissionais da imprensa e a equipe do laboratório. Agradecemos ao Dr. Newton pela sua dedicação e pelo tempo investido na interação com os jornalistas que ajudou a fortalecer ainda mais a imagem do laboratório na comunidade.

Durante o evento, gestores e colaboradores do Laboratório Santa Clara compartilharam momentos agradáveis com a imprensa, destacando a importância da co-

municação e do relacionamento próximo com os meios de comunicação para a divulgação de suas iniciativas e conquistas. A participação na FENICS reafirma o compromisso do laboratório em priorizar a excelência no atendimento e na qualidade das análises clínicas realizadas.

A 29ª FENICS foi um verdadeiro sucesso e solidificou ainda mais o papel do Laboratório Santa Clara como referência no setor de saúde da região. Com um olhar voltado para o futuro, o laboratório continua a investir em tecnologia e qualidade para oferecer sempre o melhor aos seus clientes.



Laboratório Santa Clara promoveu encontro com a imprensa na 29ª Fenics (foto Solon Queiroz)



Dr. Newton Figueredo, gestor do laboratório, compartilhou momentos agradáveis com a imprensa. Aqui na foto com os competentes colaboradores Eduardo Borges e Rilder Zuquim (foto Leo Queiroz)



Momento especial onde o Dr. Newton Figueredo homenageia a elegante e competente diretora da ACI Gislayne Lopes (foto Leo Queiroz)



Time de peso de brilhantes colaboradores do Laboratório Santa Clara (foto Leo Queiroz)



Estiveram presentes no encontro os jornalistas Ana Paula Paixão, Osmar Macedo, Vanessa Araújo e Nátila Gomes (foto Leo Queiroz)



Presença querida no encontro: os jornalistas Dihemerson Faria, Mauricio Lucco e Wesley Gonçalves (foto Leo Queiroz)

Dr. Newton Figueredo com o jornalista Nairlan Clayton (foto Leo Queiroz)





Ímpar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735
 Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA

Bernoulli
Sistema de Ensino

ENTREVISTA

Maria Tereza Pereira Santos

▶ ANALISTA CONTÁBIL

Norte-mineira é campeã em olimpíada de contabilidade

▶ Maria Tereza Pereira Santos, 30 anos, é natural de Coração de Jesus

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Maria Tereza Pereira Santos, de 30 anos, é filha de um lavrador e de uma professora municipal. Com eles aprendeu sobre a importância do trabalho e da educação. O pai dizia sempre sobre a caneta ser mais leve que a enxada. A mãe, mesmo diante de todas as privações, fazia questão de a escola ser uma questão inegociável.

“Sempre fui uma boa aluna. Um mérito dos meus pais que me conduziram pelo caminho do trabalho e da educação e mérito meu, de respeitá-los e de entender desde a infância de que sim, a educação transforma vidas”, disse a campeã da Olimpíada Nacional de Contabilidade instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizada pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e promovida pelo CFC Jovem. Essa foi a primeira edição e aconteceu em Balneário Camboriú, durante o 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade, de 8 a 11 de setembro.

Você nasceu em Coração de Jesus, Norte de Minas, e veio prestar o vestibular em Montes Claros. Como foi isso?

Montes Claros, além de cidade vizinha onde nasci e de abrigar parte dos meus parentes, é

ARQUIVO PESSOAL



onde as oportunidades acontecem. Então, foi aqui que realizei o vestibular. Me formei em Ciências Contábeis pela Unimontes, sou especialista em Finanças Corporativas e Controladoria pela Universidade FUMEC e, atualmente, estou finali-

zando especialização em Auditoria e Perícia Contábil e trabalho como Analista Contábil.

Bastante engajada com relação aos anúncios, boletins e notícias do CFC e CRCMG, você, logo que viu a divulgação da olimpíada, cor-

reu para fazer a inscrição?

Sim, me lembro que fiz a inscrição com o coração apertado porque o período de inscrição coincidiu com uma fase terrível em que quase perdi meu irmão para um acidente de trânsito. E muitos profis-

sionais registrados nos conselhos quanto estudantes de graduação puderam participar. Foi realizada em duas etapas, a primeira apenas virtual e a segunda poderia ser híbrida, mas preferi estar presente no congresso e aproveitar o evento. No segundo desafio, tivemos pouco tempo para preparar uma apresentação sobre a importância da inovação, do empreendedorismo e das soft skills na contabilidade para a Geração Z. No entanto, durante esse pouco tempo estavam ocorrendo palestras, inclusive de temas semelhantes. Hoje acho graça do meu desespero de não querer perder nenhuma palestra e me preparar ao mesmo tempo. Foi uma loucura, mas no final deu certo.

É sua primeira medalha?

Sim, é minha primeira medalha como profissional contábil. Ser finalista já foi muito gratificante e entre os finalistas estavam profissionais muito engajados e preparados. Não imaginei que fosse possível conquistar o primeiro lugar, mas já estava plenamente satisfeita em estar no congresso. Uma parte sensacional da premiação foi ver a torcida da Unimontes e o apoio do CRCMG. Ver que eles ficaram tão felizes quanto eu, me deixou muito emocionada.

Quais foram os desafios ao se preparar para a olimpíada?

Particularmente, meu

maior desafio, além do pouco tempo para me preparar, foi falar com o público. Ainda mais um público tão gabaritado. Entre os presentes estavam o presidente do CFC, conselheiros do CRC de diversos estados, profissionais experientes, professores, palestrantes, entre outros.

Dê uma dica de estudo para os alunos que desejam seguir o seu caminho.

A dica de estudos para os alunos que posso dar é: esteja presente de corpo e alma nas aulas e absorva o máximo dos professores. Sem essa de deixar para estudar só antes das provas, de ir só cumprir a frequência, de ter vergonha de perguntar, de opinar, de questionar. O professor é sim uma autoridade, mas também é um “brother” e é genuíno do docente o desejo de ajudar e até mesmo de aprender algo com a gente. Outros pontos que acho importantes mais especificamente para o estudante contábil: não avançar nos estudos sem ter os princípios e fundamentos da contabilidade bem mastigados. Eles são, de fato, a base de tudo que vem pela frente. E ter eles muito claros torna tudo mais fácil e objetivo depois. Já para quem já é formado na área, é imprescindível manter os estudos em dia e acompanhar as novas ferramentas tecnológicas e as atualizações legais e normativas. Ou seja, eternos estudantes.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS